



CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

FACULDADE DE ENGENHARIA CIVIL, ARQUITETURA E URBANISMO (FEC) DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)

PROFESSOR ORIENTADOR: PROF. DR. ORLANDO FONTES LIMA JR.

OFLIMAJ@FEC.UNICAMP.BR

ASSISTENTE DE DISCIPLINA: LILIAN DA SILVA SANTOS

LILISISA@GMAIL.COM

AUTORES: CAMPELLO, GABRIELA PIANA CARDOSO, GPCCAMP@GMAIL.COM;

MARQUES, LAURA SOARES, LAURAMS124@GMAIL.COM; CRUZ, HEITOR

ANSELMO, HEITOR.ANSELMO@GMAIL.COM;

DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM EM LOGÍSTICA

UTILIZAÇÃO DE VAGAS DE CARGA E DESCARGA POR ESTABELECIMENTOS
COMÉRCIAIS: SOLUÇÕES PARA MELHORIA DO FLUXO DE CARGAS NA
REGIÃO CENTRAL DE CAMPINAS/SP

As cidades têm apresentado dinâmicas cada vez mais complexas de funcionamento, exigindo operações verdadeiramente eficientes que supram suas necessidades. Nesse contexto, o CLUB – Centro de Logística Urbana do Brasil tem fomentado a discussão acerca da sustentabilidade da carga urbana, a partir da fusão do conhecimento teórico e prático sobre a logística urbana em diversas cidades latino-americanas, dentre elas Campinas/SP (CLUB, 2015). Nesta, um dos problemas observados pelo CLUB foi a falta de vagas para descarga. Diante de tal carência, o objetivo do estudo foi quantificar o número adequado de vagas para carga e descarga em uma determinada área e apontar eventuais necessidades de redistribuição destas vagas em uma área da região central de Campinas. A partir de técnicas de análise espacial, baseadas em Messias *et al.* (2015), utilizando ferramentas de Sistemas de Informações Geográficas (SIG), constatou-se que a área crítica quanto à movimentação de mercadorias em Campinas/SP está localizada em sua região central, por isso foi definida como área desse estudo. O método de pesquisa contou com cinco etapas. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa de campo, a partir de uma amostra representativa do comércio de mercadorias, com o objetivo de verificar os tipos e a quantidade de veículos de carga que circulam na região. Em seguida, foi feito um segundo trabalho de campo a fim de verificar o tempo médio de ocupação das vagas de carga e descarga para cada tipo de veículo. Posteriormente ao tratamento de dados realizado, foram utilizadas novamente ferramentas de SIG e métodos estatísticos para representar a realidade acerca da utilização das vagas, e identificar quais são os fatores que mais influenciam em sua demanda. A partir dos resultados de um estudo previamente realizado que estimou a movimentação de veículos de carga por semana no centro da cidade, foi possível verificar a distribuição espacial da demanda por vagas, e os locais onde é necessária a criação de novos pontos de carga e descarga. Verificou-se que Campinas/SP apresenta comportamento semelhante às demais cidades mundiais de médio e grande porte quanto à região central como a área crítica na circulação de pessoas e mercadorias, desta forma evidencia-se mais uma vez a necessidade do planejamento a curto, médio e longo prazo considerando as características locais e as mudanças constantes e particulares em sua dinâmica de funcionamento. A compreensão espacial destas informações possibilitou a criação de um relatório, que deve ser utilizado pelo poder público com vistas a propor soluções com o objetivo de facilitar a distribuição de mercadorias e diminuir os impactos negativos sobre a circulação dos bens e de pessoas em Campinas/SP. Esse estudo pode servir como referência para cidades que apresentam problemas semelhantes.

CLUB Centro de Logística Urbana www.clubbrasil.org (visitado em 15/10/2015).

Messias, C.G., Santos, L.S., Loureiro, S.A., Bertoini, B.V., Lima Jr., O.F. e O.B. Bezerra (2015) Técnicas de análise espacial aplicadas em Sistemas de Informações Geográficas (SIG), para a identificação de áreas críticas ao transporte de cargas em Teresina – PI – Brasil. *Anais do XV Encuentro de Geógrafos de América Latina*, EGAL, La Habana, Cuba.